



Musicoterapia transforma vidas e fortalece a reabilitação no Ceir

No Ceir, mais de 30 mil atendimentos pelo SUS comprovam o poder da musicoterapia em promover conexões entre corpo, mente e emoção, ajudando pacientes a reencontrar ritmo, expressão e bem-estar.

PÁG 2



Ceir já soma mais de 30 mil atendimentos em musicoterapia

“A música é capaz de acionar emoções, memórias e corpo. Assim, a musicalidade que existe em cada indivíduo é essencial no processo de reabilitação.”

Cláudia Ferraz

Musicoterapeuta do Ceir

A afirmação é da musicoterapeuta Cláudia Ferraz, do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) e traduz a força da musicoterapia, recurso fundamental no processo de reabilitação de milhares de pessoas. Desde 2010, o Centro já realizou mais de 30 mil atendimentos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Celebrado em 15 de setembro, o Dia da Musicoterapia reforça a importância dessa prática nos serviços de saúde. Segundo Cláudia, a música tem o poder de conectar corpo, cérebro e sentimentos. “A gente pode trabalhar frases da música com pacientes que perderam a fala por conta de uma lesão encefálica ou AVC, por

exemplo. A musicoterapia pelo SUS torna possível essa ferramenta terapêutica para pessoas com baixo poder aquisitivo”, ressaltou.

Domingos Silva, 59 anos, paciente do Ceir, afirma sentir os benefícios da terapia. “A musicoterapia me ajuda a trabalhar melhor a respiração e, assim, articular melhor as palavras. Os exercícios ajudam muito e a música completa, porque torna mais agradável”, contou.

A musicoterapeuta Simone Assunção reforça que a musicoterapia não busca a estética. O objetivo é buscar auxiliar o paciente na sua reabilitação. “A música é capaz de organizar o indivíduo. Mente, corpo e sentimentos são trabalhados ao mesmo tempo. Você conecta o paciente ao prazer e faz com que ele se sinta bem. Quando você adiciona um ritmo, uma música que você gosta, por exemplo, você consegue maior adesão e o paciente fica mais desinibido e isso facilita a chegar nas metas da reabilitação”, comentou.





Homenagens

Em reconhecimento pelos 15 anos de musicoterapia ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) participou de sessão solene na Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) proposta pelo vice-presidente da Alepi, o deputado Francisco Lima. O Ceir também esteve presente na sessão solene realizada pela Câmara Municipal de Teresina reconhecendo a importância do profissional musicoterapeuta e a musicoterapia no processo de reabilitação na saúde.



Reabilitar nas redes

 [reabilitar.pi](https://www.instagram.com/reabilitar.pi)
 [reabilitar.pi](https://www.facebook.com/reabilitar.pi)
 [AssociacaoReabilitar](https://www.youtube.com/AssociacaoReabilitar)



Fale Conosco

Para sugestões de pautas, elogios ou críticas, envie e-mail para comunicacao@reabilitar.org.br ou entre em contato através do telefone: (86) 3232-0353.



Expediente

Esta é uma publicação mensal de comunicação institucional da Associação Reabilitar, com circulação em versão digital nas unidades administradas pela entidade e público em geral.

Jornalista responsável: Aline Damasceno
Apoio: Júlia Albuquerque e Victor Santos
Diagramação: Credibile Comunicação
Edição: Credibile Comunicação



Ceir entrega mais de mil cadeiras de rodas para municípios do Piauí

Em setembro, o Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) recebeu a visita do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, para a entrega simbólica de cadeiras de rodas e cadeiras de banho aos municípios de Castelo do Piauí, Sebastião Leal e Uruçuí. No total, 1.392 equipamentos foram distribuídos em todo o Piauí, por meio de emenda parlamentar da ex-deputada federal Rejane Dias, no valor de R\$ 1 milhão.

Durante a solenidade, o ministro do Desenvolvimento Social, Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, ressaltou o compromisso em devolver a autonomia para pessoas com deficiência. “Estamos falando de recursos para pessoas que terão, agora, condição de resolver algumas das suas necessidades. A cadeira de rodas não é só uma cadeira de sentar. Ela significa ir visitar um vizinho ou resolver algo na rua, no comércio. Esse é um passo importante. Significa ter autonomia”, celebrou.

Para o presidente da Associação Reabilitar, Benjamim Pessoa Vale, a entrega de cadeiras de rodas representa também um ato de justiça social.

“Um equipamento desse é capaz de dar um pouco de dignidade a cada pessoa que será beneficiada. Isso é resultado da união entre poder público e sociedade civil. Juntos, devemos sempre buscar a sensibilidade e a responsabilidade no trabalho, com a finalidade de cuidar das pessoas, seja no ponto de vista físico, psíquico ou social”, afirmou.

O secretário de Saúde, Antônio Luiz, destacou a importância da parceria entre os governos federal e estadual na promoção de saúde e inclusão no Piauí. “Vemos hoje a atenção especial do poder público federal e regional em garantir mais acessibilidade em todos os municípios do nosso Estado. Com essas cadeiras de rodas e de banho, milhares de pessoas terão mais dignidade, porque poderão se locomover e ter mais independência”, ressaltou.

Também estiveram presentes na solenidade os secretários de Saúde dos municípios de Sebastião Leal, Elaine Souza, Castelo do Piauí, Jayme Moreira de Abreu, e Uruçuí, Auridene Moreira. Por meio do recurso, 142 municípios do Piauí foram beneficiados com a entrega de 1.392 equipamentos de mobilidade e banho, sendo 800 cadeiras de rodas padrão, tanto para adultos quanto para crianças, e 592 cadeiras de banho.





Nísia Trindade visita NMDER e destaca consolidação da maternidade como referência no cuidado materno-infantil

A ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, visitou a Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) no mês de setembro. Esta foi a segunda vez que esteve na unidade de saúde. A primeira ocorreu em julho de 2023, durante a inauguração da maternidade. Agora, retornou para conhecer de perto o funcionamento da instituição, que se consolidou como referência no cuidado materno-infantil.

Durante a visita técnica, Nísia percorreu diferentes setores da maternidade. No térreo, passou pela recepção e pela área de admissão. No 7º andar, esteve nas enfermarias e na farmácia. Já no 5º andar, visitou o ambulatório, a UTI materna e o Instituto de Identificação Digital, espaço pioneiro que funciona dentro da NMDER para emissão da Carteira de Identificação Nacional por meio da biometria neonatal.

“Fico muito feliz em ver que pude contribuir para a consolidação da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa. Cumprir esse papel e receber esse reconhecimento aqui no Piauí é muito especial para mim. Hoje, ver a NMDER funcionando linda e tão bem estruturada é uma grande satisfação. Estão de parabéns pelo trabalho, pois se tornou uma referência no cuidado materno-infantil.”, comemorou.



A diretora-geral da NMDER, Carmen Viana, ressaltou a importância da presença de Nísia e o apoio prestado por ela durante o processo de implantação da unidade.

“A doutora Nísia teve um papel estratégico em 2023, quando ainda ministra da Saúde, ofereceu todo apoio à Secretária do Estado da Saúde do Piauí (SESAPI) para que a maternidade fosse inaugurada no prazo. Além disso, ela sempre esteve à frente de pautas essenciais. Hoje, sua visita simboliza respeito, reconhecimento e a continuidade desse compromisso com a saúde materno-infantil”, afirmou a diretora.



Título de cidadã piauiense

No dia 24 de setembro, Nísia Trindade foi agraciada pela Assembleia Legislativa do Piauí com o título de cidadã piauiense. A proposta foi apresentada pelo deputado estadual Marcos Kalume (PT), que destacou a contribuição da ex-ministra para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua atuação em momentos decisivos, como a pandemia da Covid-19.



100% dos usuários recomendam o serviço do Sistema de Transporte Eletivo (STE)

Dados da Pesquisa de Satisfação aplicada pela Gestão da Qualidade e Ouvidoria da Associação Reabilitar revelam que 100% dos usuários recomendam o Sistema Estadual de Transporte Eletivo (STE). A pesquisa semestral faz parte do acompanhamento que avalia o perfil dos usuários, atendimento e condições dos veículos que atuam em 24 municípios da região Entre-Rios do Piauí.

O STE garante a condução gratuita e segura de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que realizam exames e consultas em Teresina. O serviço é fruto de uma parceria com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), e também com a Associação Piauiense de Municípios (APPM).

Ao todo, 78 pessoas participaram por meio de questionário na plataforma online Google Forms. Ainda segundo a pesquisa, quando questionados sobre a avaliação que fazem do STE, 70,5% dos usuários consideram o serviço de transporte “excelente”, 20,5% avaliam como “ótimo” e os outros 9% responderam como “bom”.

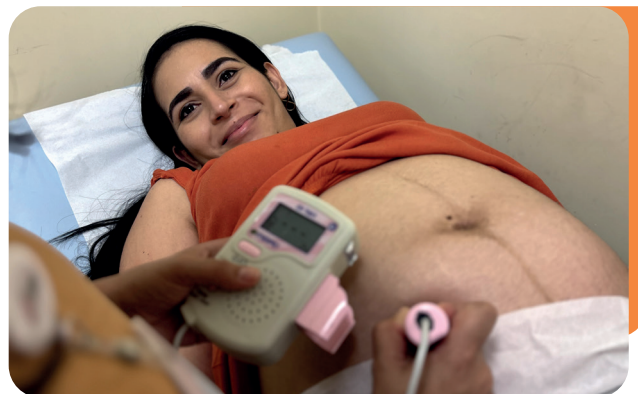
Para a gerente da Qualidade da Associação Reabilitar, Bruna Mazullo, a avaliação faz parte da cultura de melhoria contínua da qualidade do atendimento. “Ao conhecer a percepção dos

usuários, é possível identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, garantindo que o serviço seja cada vez mais seguro, humanizado, eficiente e alinhado às suas reais necessidades”, afirmou.

A consulta com os usuários é feita de forma periódica e tem como objetivo escutar as pessoas que vivenciam o STE todos os dias. Os resultados são avaliados atenciosamente e tornam possível mensurar o impacto das ações implementadas e agir preventivamente para corrigir falhas ou manter acertos.

A Supervisora Administrativa do STE, Gabriela Mares, ressalta o compromisso com a humanização e a segurança no cotidiano da equipe de motoristas. “Além de ouvir o usuário, nós realizamos capacitação e orientação das equipes constantemente, buscando sempre manter um atendimento acolhedor. Nosso público é pessoas que vêm a Teresina em busca de saúde e nossa equipe está atenta em receber bem e garantir a segurança e conforto a todos”, explicou.





Gestantes conhecem o CPN antes do parto na consulta de vinculação

Na Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER), as gestantes de baixo risco têm a oportunidade de conhecer de perto o Centro de Parto Normal (CPN) antes da chegada do bebê. Durante a chamada consulta de vinculação, elas passam por avaliação clínica, recebem orientações sobre o trabalho de parto e elaboram o plano de parto, além de visitar o espaço humanizado e equipado onde poderão viver o nascimento do filho.

Dentro do fluxo de acesso ao CPN, a consulta de vinculação tem um papel essencial. Enquanto a maternidade é referência no atendimento a gestantes de alto risco, o Centro é voltado apenas para as de baixo risco. É nesse momento que a enfermeira obstetra avalia exames e histórico clínico para confirmar se a mulher atende aos critérios para realização do parto no CPN.

“Nessa consulta, a gente faz a estratificação de risco, avaliando exames, cartão de pré-natal, pressão arterial, glicemia e o histórico das consultas. É o momento de confirmar se a gestante realmente se enquadra como baixo risco para poder ter acesso ao CPN”, explica a enfermeira obstetra Luana dos Anjos.

Grávida de 36 semanas, Ana Paula Loiola conheceu o CPN pelas redes sociais e decidiu participar da consulta de vinculação. “Sempre tive curiosidade em conhecer a estrutura da maternidade, acompanhava pelo Instagram as postagens, até que nessa gestação pedi encaminhamento no posto de saúde. Chegando aqui, fui muito bem recebida. Avaliaram meus exames, mediram minha pressão, tiraram todas as minhas dúvidas. Me senti segura, amparada e vou conseguir ter meu esposo ou minha mãe comigo no parto. Foi além do que eu esperava”, contou.

Além da avaliação clínica, a consulta de vinculação inclui orientações sobre os sinais do trabalho de parto, possíveis intercorrências e a elaboração do plano de parto, documento em que a gestante registra suas preferências para esse momento especial, como posições, métodos de alívio da dor, presença de acompanhante e ambiente desejado. Outro diferencial é a visita ao CPN, que permite à gestante conhecer o espaço onde vai parir e se familiarizar com os recursos disponíveis.

“As pacientes podem visitar o setor e conhecer de perto como será o grande dia. Elas têm acesso aos quartos, à banheira, à bola, à banquetta e a todo o espaço disponível. Essa experiência contribui para a construção do plano de parto, já que a gestante consegue imaginar como poderá se posicionar e quais recursos utilizar durante o trabalho de parto”, acrescenta Luana dos Anjos.

Para Ana Paula, conhecer a estrutura pessoalmente trouxe ainda mais segurança. “Foi além da minha expectativa. A equipe é maravilhosa, a estrutura perfeita, não deixa nada a desejar. Agora estou mais segura e confiante, só esperando a hora de receber o Pietro Dominique”, concluiu.

Como ter acesso ao CPN

Se a gestante for de baixo risco e estiver com 34 semanas de gestação, deve solicitar o encaminhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) onde realiza o pré-natal. Com o encaminhamento em mãos, a gestante deve entrar em contato com o Regula Piauí para validar a consulta pelo telefone (86) 2222-7150, que funciona 24 horas. Para gestantes residentes no interior do Piauí, o agendamento é feito diretamente na Secretaria de Saúde do município de origem. Após o agendamento, a gestante será encaminhada para a consulta de vinculação.



A NMDER realizou uma programação especial em alusão ao Dia Mundial da Segurança do Paciente 2025, que trouxe como tema: “Cuidados seguros para cada recém-nascido”. O encontro, organizado pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NSPQ), contou com palestras, lançamento de pesquisa, benchmarking entre maternidades e apresentação de práticas de prevenção, sendo um momento repleto de trocas de experiências e aprendizados.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

A equipe do SAME do Ceir participou de treinamento sobre Inteligência Emocional realizado pela equipe do Desenvolvimento Humano no mês de setembro. A ação buscou abrir um diálogo sobre como identificar as emoções e saber agir de uma forma mais saudável. A gestão das emoções é essencial para o trabalho com atendimento ao público e uma rotina de trabalho mais leve.



GESTÃO DE PESSOAS



O presidente da Associação Reabilitar, Benjamim Pessoa Vale participou da 6ª edição do Conversa de Estado no painel “Boas Práticas na Gestão de Pessoas”, realizado pela Defensoria Pública do Estado do Piauí e Secretaria de Estado da Administração (SEAD). O evento reuniu autoridades, servidores e representantes de instituições de outros estados para bate-papo sobre modelos de sucesso na gestão pública.

Profissionais das equipes de Tecnologia da Informação (TI) da NMDER e Ceir participaram de capacitação sobre o uso do Power BI, ferramenta que transforma dados em informações estratégicas por meio de painéis e relatórios interativos. O treinamento envolveu analistas, supervisores e gerência, com o objetivo de aprimorar a análise de dados, fortalecer a tomada de decisões e impulsionar a inovação.



NOVA GESTÃO



Em setembro, foi realizada a cerimônia de posse dos novos integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) para os anos de 2025 e 2026. Após o curso de aperfeiçoamento, os novos membros da CIPA receberam certificação e foram oficialmente aptos para iniciar novo período. A CIPA atua mediante a identificação e análise de riscos, elaboração de mapas de riscos, planejamento e execução de ações preventivas, e divulgação de informações sobre saúde e segurança para os trabalhadores.

TREINAMENTO



Em setembro, realizamos na NMDER um treinamento sobre “Assistência Multidisciplinar com Gestantes/Puérperas em Crises Psiquiátricas no Contexto Hospitalar”. A atividade foi conduzida pelo coordenador de Enfermagem do Hospital Areolino de Abreu, Francisco Gaunié de Sousa Pessoa. A capacitação reuniu profissionais da assistência, equipe administrativa, segurança, portaria e maqueiros. Um momento de aprendizado e sensibilização que fortalece o cuidado integral e humanizado às nossas gestantes e puérperas.



Mais uma turma do Curso para Pacientes com Amputação foi iniciada em setembro. Para abertura, o médico ortopedista do Ceir, Saulo Zabulon, tirou dúvidas a respeito do processo de amputação. A cada semana, a psicóloga Débora Vitorino acompanha pacientes e familiares em encontros, onde eles têm oportunidade de tirar dúvidas com equipe multiprofissional do Ceir, ter acesso a informações importantes e compartilhar experiências

WORKSHOP

A NMDER recebeu a equipe do Hospital do Coração (HCOR) para o Workshop: Modelo Assistencial – Definição de Escopo, Capacitação Profissional e Redimensionamento Organizacional. Durante o encontro, gestores, coordenadores e supervisores das áreas assistenciais puderam refletir sobre estratégias de qualificação, alinhamento de processos e novos caminhos para o fortalecimento da assistência materno-infantil.



MONITORAMENTO



As conselheiras Luiziane Esperança e Carla Nobre, do Conselho Municipal de Assistência Social de Teresina (CMAS), realizaram visita ao Ceir no mês de setembro. O objetivo é acompanhar e monitorar a oferta dos serviços socioassistenciais no Centro. Na ocasião, estiveram presentes a Supervisora do Serviço Social do Ceir, Islany Ribeiro, e a Gerente de Projetos da Associação Reabilitar, Karina Sampaio.

Profissionais da NMDER participaram de um treinamento em hemocultura, com foco em coleta, armazenamento e transporte de amostras de sangue. O momento uniu teoria e prática e contemplou técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e enfermeiros. O objetivo foi reforçar técnicas e cuidados essenciais, garantindo ainda mais segurança e qualidade nos atendimentos da maternidade.



GAMES



Para celebrar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, o Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente do Ceir preparou um dia de games com colaboradores. De maneira lúdica, todos tiveram a oportunidade de saber mais sobre identificação correta, redução do risco de quedas e lesões, administração correta de medicamentos, higiene das mãos e comunicação eficaz entre profissionais da saúde. Uma forma divertida de reforçar as metas de segurança da Organização Mundial de Saúde (OMS).

MÉTODO CANGURU



A NMDER recebeu o Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz, da Sasc. Através da parceria, foram realizadas cinco oficinas do Método Canguru. As ações contaram com a equipe multiprofissional: nutrição, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia e serviço social. Também participaram supervisores, visitantes e pedagogos dos CRAS dos municípios do Piauí. Um encontro de aprendizado e integração para fortalecer o cuidado e preparar o retorno seguro das crianças prematuras para suas casas.

TREINAMENTO



Em setembro, a equipe de roupa de NMDER participou de treinamentos fundamentais para fortalecer a qualidade do cuidado e do atendimento. Precaução de contato, higienização das mãos e boas práticas de atendimento foram alguns dos temas discutidos. Tudo isso para garantir um serviço cada vez mais seguro, humanizado e acolhedor.

SETEMBRO AMARELO

Durante todo o mês de setembro, os colaboradores da Nova Maternidade Dona Evangelina Rosa (NMDER) e do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir) participaram de ações voltadas ao autocuidado e à valorização da vida. A programação incluiu momentos de relaxamento e bem-estar, como revitalização facial, massagem relaxante e a palestra “Da Prevenção à Promoção: Saúde Mental como Prática Diária”, ministrada pelo psicólogo Wanderson Anjos. A iniciativa promoveu a reflexão sobre a importância da saúde mental no dia a dia e incentivou o diálogo sobre estratégias de cuidado que fortalecem práticas saudáveis na rotina pessoal e profissional.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Dividido em dois encontros, os colaboradores do Ceir e Sede Administrativa da Associação Reabilitar participaram do Workshop de Desdobramento do Planejamento Estratégico. Todos puderam realizar uma imersão na missão, visão, valores e nos objetivos estratégicos da entidade. Mais do que uma ferramenta administrativa, o planejamento estratégico funciona como um mapa de futuro, permitindo antecipar desafios, otimizar recursos, fortalecer a sustentabilidade e consolidar a Reabilitar como referência nacional em gestão em saúde e inclusão social.

Vem ser Reabilitar

Confira as vagas em aberto e se inscreva através do site:

www.reabilitar.org.br/2024-2/

ou aponte a câmera do seu celular para o qrcode ao lado:





ASSOCIAÇÃO
REABILITAR

.....

📷 [reabilitar.pi](#) 📘 [reabilitar.pi](#) ☎️ (86) 3232-0353

🌐 www.reabilitar.org.br 🌐 contato@reabilitar.org.br